

Por Antonio Penteado Mendonça

Os antigos decidiam as grandes questões à mesa, almoçando ou jantando, comida farta e bebida boa. É olhar os murais romanos, ou antes deles, os vasos gregos, e não ter dúvida. Mas para quem quer mais, uma das passagens mais relevantes do Novo Testamento é a “Última Ceia”, na qual Jesus reúne seus discípulos e à mesa, divide o pão e o vinho, em nome de sua memória e da remissão dos pecados, com sua morte próxima, no suplício da cruz.

A tradição foi mantida e ao longo dos séculos, banquetes, cafés da manhã, almoços de negócio, “happy hours”, jantares e piqueniques servem para acertar assuntos inadiáveis ou para meros bate-papos, para jogar conversa fora e deixar a vida correr porque tem coisas muito piores.

O Clube dos Corretores de Seguros de São Paulo é um clube fundado na década de 1970 para unir a elite dos corretores de seguros e discutir de forma organizada os temas que afetam a profissão. Até hoje ele mantém este perfil e seu grande momento é o almoço mensal que reúne os associados, às vezes com convidados para falarem dos mais diferentes temas afetos ao mercado de seguros, às vezes fechados, quando são colocados assuntos que dizem respeito ao clube a seus associados.

O almoço do último dia 8 foi uma ocasião especial. A convidada foi a Presidente do Sindicato das Seguradoras do Estado de São Paulo, Patrícia Chacon. Primeira mulher a ocupar o cargo, ela não foi eleita por ser mulher, foi eleita pela sua comprovada competência e profissionalismo, assim como a outras três mulheres que integram sua diretoria.

Recebida pelo Mentor do Clube dos Corretores, Álvaro Fonseca, e pelo Presidente do SINCOR (Sindicato dos Corretores de Seguros do Estado de São Paulo), Boris Beer, Patricia fez uma rápida exposição sobre o mercado de seguros em São Paulo, suas expectativas para o ano e os principais objetivos do Sindicato.

Extremamente simpática, tranquila, com voz agradável e conhecimento dos temas, ela teceu um quadro otimista, mostrando que o crescimento da atividade no Estado, nos primeiros três meses do ano, superou a média nacional, com números consistentes, na casa dos dois dígitos, representando algo próximo de 40% do faturamento do mercado brasileiro, no trimestre.

Mas mais importante do que sua breve palestra, foi a troca de informações, quando em ritmo de bate-papo, ela respondeu às perguntas que lhe foram feitas por alguns dos corretores presentes. Com o Presidente do SINCOR complementado alguns temas, ela desenhou um cenário positivo, com a parceria entre corretores e seguradoras como ponto mais relevante. Além disso, abordou novidades como a lei de seguros, chamando a atenção para as mudanças que ela introduz para seguradoras e corretores, e a regulamentação das Cooperativas de Seguros e das Associações de Proteção de Riscos, “players” novos, que chegam ao mercado ampliando as alternativas para colocação de riscos da sociedade.

Ações como esta fazem o mercado girar de forma afinada, com ganhos para todos, mas especialmente para os segurados.

Fonte: [SindSeg SP](#), em 11.07.2025.